

ENSINO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

RICARDO PINTO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRA



Agrupamento de Escolas de Mira

ENSINO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

Autor:

Ricardo Pinto - Coordenador das Ofertas Formativas

Edição:

Agrupamento de Escolas de Mira – Coimbra.

Mira, julho de 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
OBJETIVOS.....	2
ANÁLISE.....	2
CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E TAXA DE PARTICIPAÇÃO.....	2
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES.....	3
<i>Competências Técnicas.....</i>	<i>4</i>
<i>Planeamento e Organização.....</i>	<i>5</i>
<i>Responsabilidade e Autonomia.....</i>	<i>6</i>
<i>Comunicação e relações interpessoais.....</i>	<i>7</i>
<i>Trabalho em Equipa.....</i>	<i>8</i>
OBSERVAÇÕES / SUGESTÕES.....	9
CONCLUSÕES FINAIS.....	9
ANÁLISE GLOBAL.....	9
ANÁLISE DETALHADA.....	9
SUGESTÕES.....	10

INTRODUÇÃO

No presente relatório, elaborado a partir dos dados recolhidos no inquérito aplicado no final do mês de julho de 2025, é analisado o grau de satisfação das Entidades Empregadoras dos Cursos Profissionais em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Mira (doravante, AEM), no âmbito do processo de alinhamento/certificação de qualidade Eqavet.

Com a aplicação do inquérito, que foi apresentado na forma de questionário online (formulário Google).

OBJETIVOS

O inquérito teve como objetivos:

- a) Conhecer o grau de satisfação dos empregadores;
- b) Identificar oportunidades de melhoria;
- c) Introduzir melhorias no processo de formação em contexto de trabalho, de modo a aumentar o grau de satisfação dos empregadores.

ANÁLISE

CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA E TAXA DE PARTICIPAÇÃO

Da bolsa de 44 entidades formadoras, foram considerados aqueles que têm acolhido formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no AEM nos últimos 2 anos, tendo-se registado 11 respostas, o que corresponde uma taxa de participação de 25%.

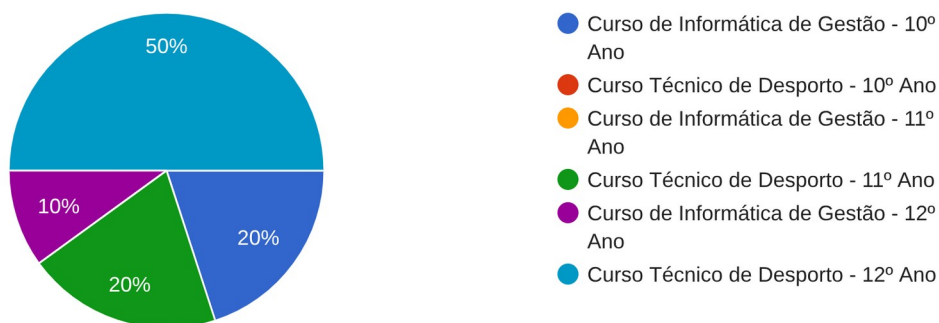


Gráfico 1 - Cursos Profissionais e anos dos formandos.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

Nas questões do formulário (Q1 a Q5), inquiriu-se sobre o grau de satisfação dos empregadores, no que respeita ao modo como estes percecionam o desempenho dos formandos em 5 domínios:

- Competências técnicas (Q1);
- Planeamento e organização (Q2);
- Responsabilidade e autonomia (Q3);
- Comunicação e relações interpessoais (Q4);
- Trabalho em Equipa (Q5).

A escala utilizada nesta secção do questionário é a que se apresenta:

Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
1	2	3	4

Para efeitos de análise, será feito um balanço global das respostas dadas às questões referentes a cada um dos cinco tópicos atrás elencados, identificando as respetivas médias e destacando as respostas com maior e menor índice de satisfação.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

A questão colocada neste tópico refere-se à competência dos formandos na utilização adequada, no posto de trabalho, dos conceitos, dos procedimentos, das ferramentas e dos equipamentos específicos da profissão.

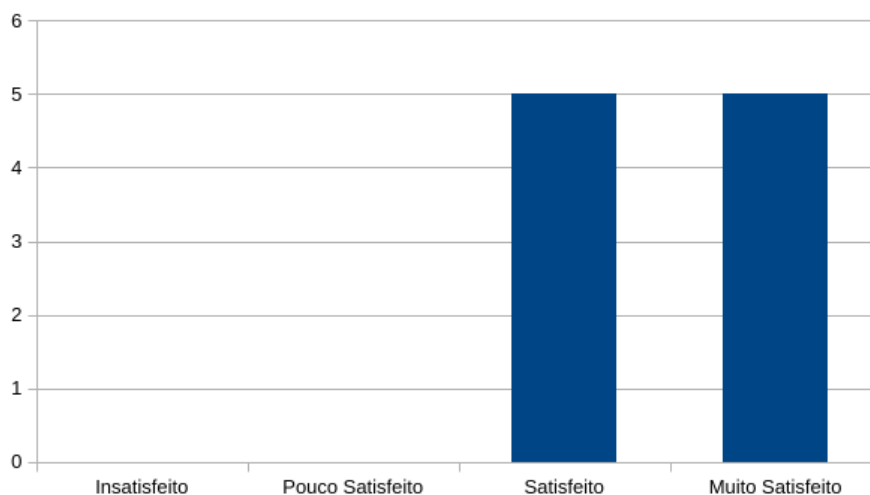


Gráfico 2 - Competências Técnicas

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- todas as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”;
- o número de respostas com a menção “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” são iguais, representando 50% em cada uma;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

No respeitante a este tópico, a questão colocada diz respeito ao modo como os formandos desenham, planeiam e implementam ações de acordo com os calendários definidos; ao modo com gerem várias tarefas, funções e prioridades, adaptando-se a diferentes.

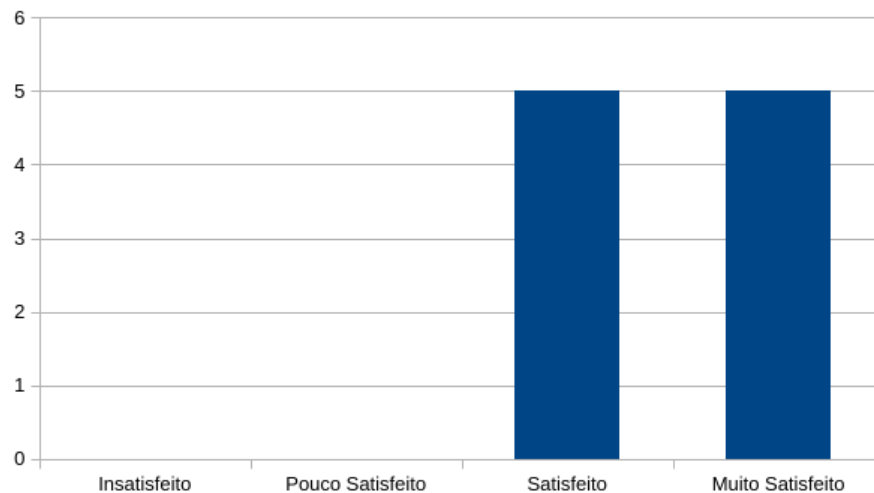


Gráfico 3 - Planeamento e Organização

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- todas as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”;
- o número de respostas com a menção “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” são iguais, representando 50% em cada uma;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA

A questão relativa ao tópico visou obter a perceção geral que os empregadores têm do modo como os formandos geram confiança (observável em parâmetros como a pontualidade, a assiduidade e a disponibilidade); e do modo como trabalham de forma independente.

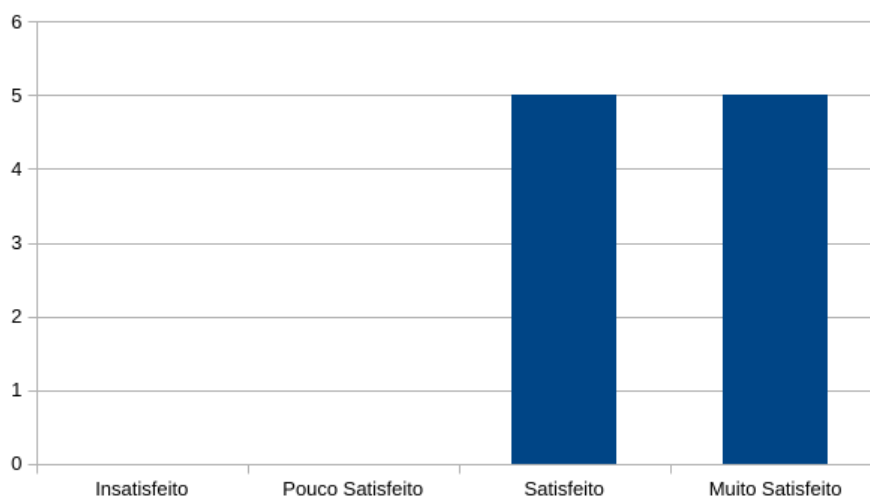


Gráfico 4 - Responsabilidade e Autonomia

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- todas as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”;
- o número de respostas com a menção “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” são iguais, representando 50% em cada uma;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Neste tópico, a questão colocada, centrou-se nas capacidades demonstradas pelos formandos nos domínios do saber ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada e do bom relacionamento com colegas.

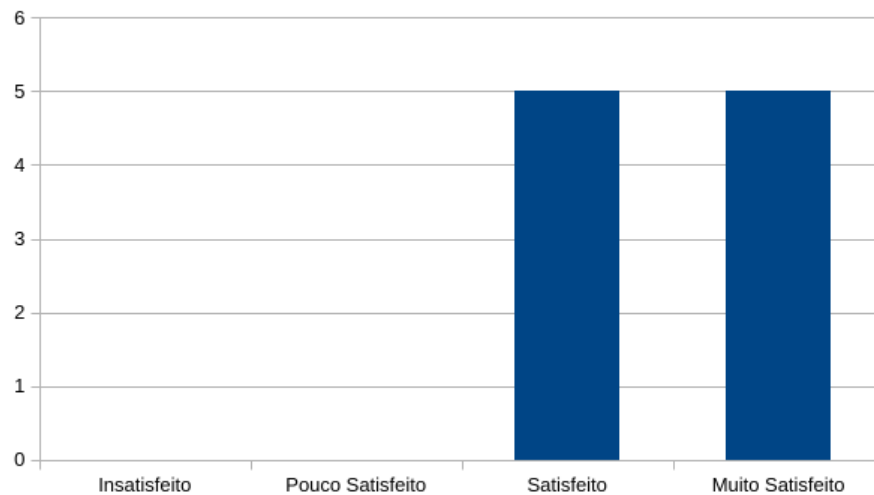


Gráfico 5 - Comunicação e Relações Interpessoais

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- todas as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”;
- o número de respostas com a menção “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” são iguais, representando 50% em cada uma;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

TRABALHO EM EQUIPA

A questão colocada neste tópico refere-se à competência dos formandos para trabalhar com os outros de forma assertiva e colaborativa em prol dos objetivos comuns.

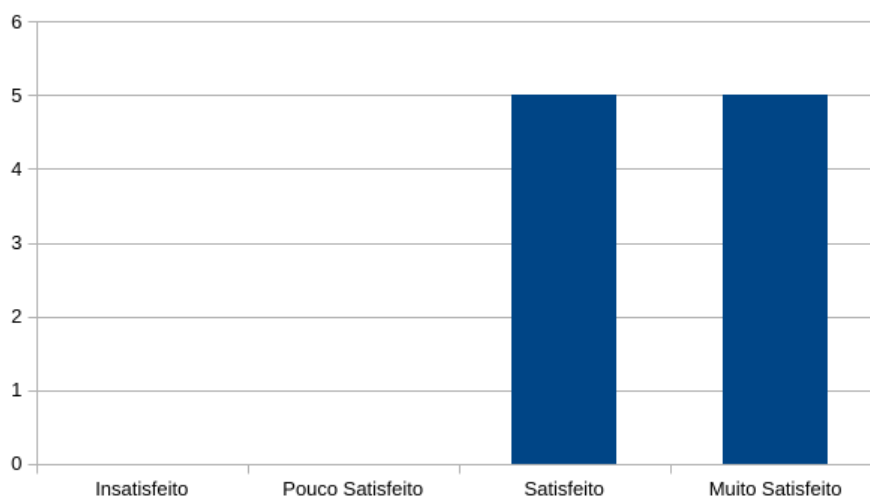


Gráfico 6 - Trabalho em Equipa

Da análise do gráfico acima conclui-se que:

- todas as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”;
- o número de respostas com a menção “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” são iguais, representando 50% em cada uma;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

OBSERVAÇÕES / SUGESTÕES

No final do questionário foi disponibilizado o campo “Observações” no qual, se assim o pretendessem, os inquiridos poderiam manifestar a sua opinião relativamente a outros parâmetros não avaliados e/ou contribuir com eventuais sugestões.

Este campo não foi preenchido por nenhum inquirido.

CONCLUSÕES FINAIS

ANÁLISE GLOBAL

De forma a poder ser efetuada uma implementação das ações de melhoria baseada numa abordagem adequada e consistente, deverão ser analisados os resultados esperados, com o propósito de monitorizar e avaliar o nível de satisfação atingido pela aplicação deste instrumento de recolha de dados, bem como considerados os diferentes cenários para esta implementação ser concretizada com sucesso. Assim, de seguida elencam-se os resultados com maior relevância para este relatório.

Os valores percentuais do grau de satisfação, considerando todas as respostas dadas, distribuíram-se do seguinte modo:

- “Muito Satisfeito”: 50%
- “Satisfeito”: 50%
- “Pouco Satisfeito”: 0%
- “Insatisfeito”: 0%

ANÁLISE DETALHADA

Concentrando os valores percentuais apresentados na alínea anterior em dois níveis, verifica-se que o grau de satisfação de 100%.

Aplicando a escala utilizada (1 a 4 pontos), foi apurada uma média positiva de 3,5 pontos.

Todas as respostas, com exceção de uma, obtiveram pontuação positiva (≥ 3).

Comparando as médias pontuais obtidas em cada um dos tópicos, verifica-se uma coerência ao longo de todas as respostas, tendo todas tido 3,5 pontos.

Tendo em conta os resultados, sem pontos de discrepância, pouco se pode aferir ou analisar com maior detalhe.

SUGESTÕES

Relativamente ao inquérito e à sua aplicação foram identificados os seguintes constrangimentos:

- Para superar a dificuldade de obter um número de respostas significativo, foi necessário estabelecer contacto local e/ou telefónico para sensibilizar os stakeholders que ainda não tinham procedido ao preenchimento do questionário;
- O facto de se repetirem este tipo de questionários, não ajuda a obter respostas com qualidade.

Procurando ultrapassar os constrangimentos acima identificados na aplicação do instrumento de recolha de dados, apresentamos as seguintes propostas de melhoria:

Face à dificuldade em obter um número mais alargado de respostas, convirá:

- melhorar a comunicação com os stakeholders, sensibilizando-os para a importância da sua colaboração no processo de monitorização da qualidade do funcionamento dos cursos profissionais;
- agendar outro momento para a aplicação do questionário, fazendo-o coincidir, por exemplo, com a fase de avaliação da formação em contexto de trabalho;
- na sequência do sugerido na alínea anterior, no momento em que é feita a avaliação dos formandos pela entidade que os acolhe em formação em contexto de trabalho, solicitar a colaboração dos orientadores de estágio, no sentido de convidarem os respetivos stakeholders a preencher os inquéritos ou fazer a recolha, junto destes, dos dados necessários ao preenchimento do questionário;
- Deve-te tentar reformular o questionário de forma a fornecer dados mais concretos para a plataforma Inovar e questionários do EQAVET.

O Coordenador das Ofertas Formativas

Ricardo Pinto